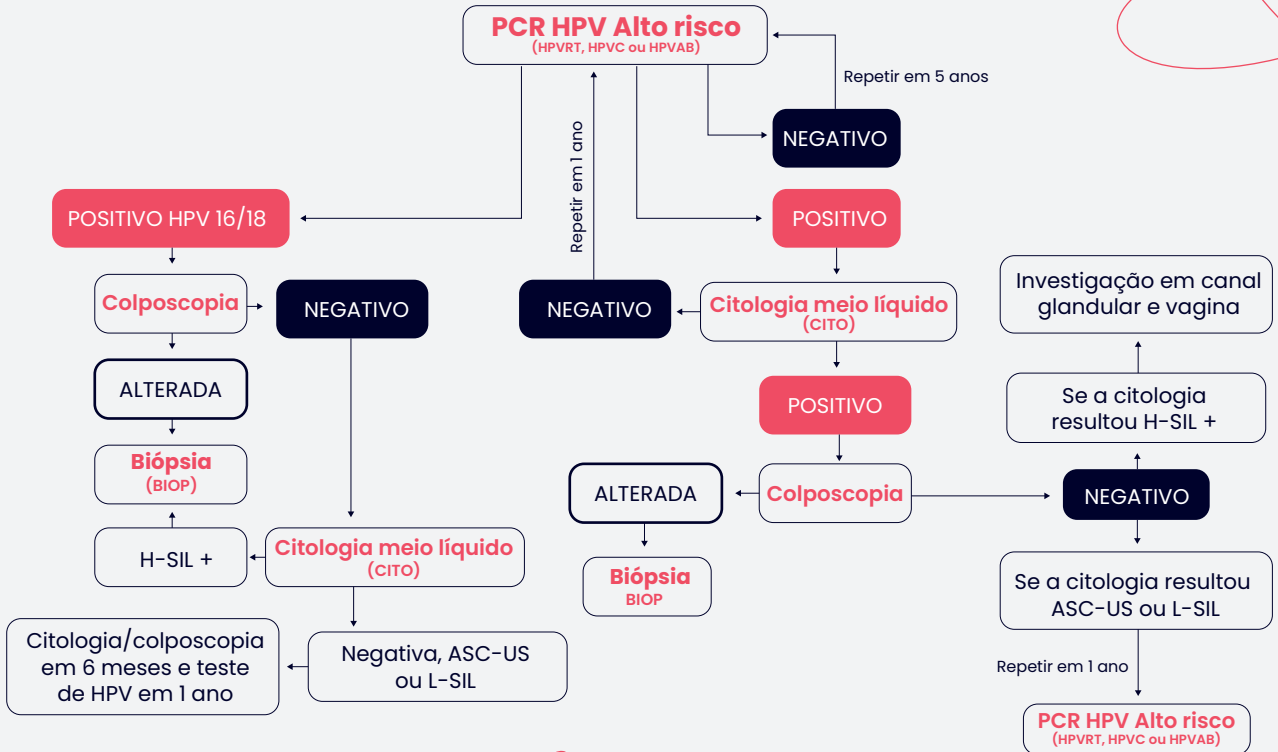


# Rastreamento Ca de colo uterino

Faixa etária: 30 a 64 anos



## Legenda

ASC-US: Atipia escamosa de significado indeterminado

L-SIL: Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau

H-SIL: Lesão intraepitelial escamosa de alto grau

## Considerações importantes

Este fluxograma é baseado na Publicação Oficial da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), de 2022, de acordo com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a nova resolução da Conitec (SUS). Corresponde à nova sugestão de rastreio do câncer de colo uterino por meio do teste molecular para HPV, considerando o teste de detecção do DNA-HPV de alto risco sem genotipagem e com genotipagem para os tipos 16 e 18.

A OMS recomenda o rastreamento baseado no teste de HPV em substituição à citologia quando os recursos forem disponíveis. Na impossibilidade de acesso primário ao teste molecular, deve ser considerado o rastreamento iniciado pela citologia.

A faixa etária descrita assim como todo fluxo de rastreamento têm base no rastreio populacional em massa, para casos e/ou situações individuais pode haver adaptações e modificações de acordo com o ginecologista.

O Ministério da Saúde incorporou a testagem molecular para detecção do vírus HPV e para rastreamento do câncer do colo do útero, mas até este momento as diretrizes de rastreamento na página do Instituto Nacional de Câncer (INCA) não foram atualizadas.

A autocoleta traz a possibilidade de mulheres, hoje negligenciadas por resistência à realização da coleta com profissionais de saúde, fazerem o exame de rastreamento. Tem mostrado através de estudos ter praticamente a mesma sensibilidade para testes moleculares de HPV.